



**“FALAR DE DEMOCRACIA  
É UMA NECESSIDADE DE  
SOBREVIVÊNCIA”**

**Afirmção é do ex-presidente Lula durante o lançamento do Memorial da Democracia, que reuniu mais de 2 mil pessoas na Sede.**

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



INCLUSÃO – 1

O índice de pobreza entre os 5.565 municípios brasileiros caiu 27% de 2000 a 2010, revelou ontem o Ipea.



INCLUSÃO – 2

O índice mostrou avanços do País em acesso à infraestrutura, educação, renda e trabalho.



INCLUSÃO – 3

Apesar do recuo, o índice ainda é alta em 1.981 cidades – no início do período estudado, esse grupo contava com 3.610 municípios.



COMÉRCIO EXTERIOR – 1

O Brasil ampliou até 31 de dezembro o acordo automotivo firmado com o Uruguai.



COMÉRCIO EXTERIOR – 2

O acordo prevê a exportação de 10.056 automóveis e comerciais leves com isenção de alíquota.

**TVT canal 44.1 HD**  
**ARTÉ ARTE!**  
**HOJE, ÀS 22H**

Mercedes

# AROALDO E MAX FAZEM BALANÇO DA GREVE

O vice-presidente do Sindicato e CSE na Mercedes, Aroaldo Oliveira da Silva, e o coordenador do CSE, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, fizeram um balanço sobre a semana de greve na montadora, encerrada na segunda-feira, dia 31 de agosto, com o cancelamento de cerca de 1.500 demissões e a adoção do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

FOTOS: EDU GUIMARÃES



**TRIBUNA METALÚRGICA – QUAL A SUA AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO?**

**Aroaldo** – A avaliação foi muito positiva, com muita unidade e solidariedade de todos os trabalhadores. Apesar do sentimento de individualismo que paira na sociedade, os trabalhadores na Mercedes deram um exemplo de companheirismo. Todos fizeram o movimento juntos e conquistaram a reversão das demissões.

**TM – QUAL FOI O MOMENTO MAIS DIFÍCIL?**

**Aroaldo** – A dificuldade maior foi debater com a direção da fábrica, que não tem o histórico da relação que nós construímos nesses 30 anos de organização no local de trabalho na Mercedes. Difícil também é o momento econômico com a queda no mercado de caminhões.

**TM – O QUE SERÁ LEVADO DE LIÇÃO PARA O FUTURO?**

**Aroaldo** – É manter essa mesma unidade, solidariedade e companheirismo para os próximos desafios que vão surgir com toda a discussão sobre o futuro da fábrica. É acompanhar cada investimento e discutir toda a transformação da empresa.



**TRIBUNA METALÚRGICA – QUAL A SUA AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO?**

**Max** – O ponto chave para reverter as demissões foi a mobilização, a união e a organização dos trabalhadores. Quando propusemos a greve por tempo indeterminado, a aprovação foi por unanimidade, o que foi muito significativo. A participação massiva foi muito importante para retomar as negociações.

**TM – QUAL O MOMENTO MAIS DIFÍCIL?**

**Max** – A empresa foi muito resistente desde o começo e não queria buscar soluções para evitar as demissões. A gente sabe que todas as crises são momentâneas e temos que achar alternativas para passar por esses momentos.

**TM – O QUE SERÁ LEVADO DE LIÇÃO PARA O FUTURO?**

**Max** – O acordo traz tranquilidade para os trabalhadores, mas não pode ser motivo só de comemoração. É uma oportunidade para refletir sobre a atual conjuntura e os desafios daqui para frente. A empresa precisa se tornar competitiva frente às novas fábricas que vieram para o Brasil. É desafio para os trabalhadores participar do processo de modernização da fábrica.

Confira seus direitos

## Boa notícia no caso da Fris Moldu Car

Desde 2007, os trabalhadores sofrem com as muitas idas e vindas do caso da antiga empresa Fris Moldu Car. Inicialmente foi deferida a recuperação judicial da empresa. O Sindicato foi contra, pois já sabia que não passava de uma artimanha para retardar ao máximo o pagamento aos trabalhadores. E, posteriormente, após as diversas denúncias de fraudes e desmandos, a Justiça, finalmente, decretou a falência da empresa.

Só para se ter uma ideia das dificuldades enfrentadas, o juiz do caso acabou

sendo afastado e condenado criminalmente pelo Tribunal de Justiça. Além disto, efetuou-se a venda do imóvel em 2009, posteriormente anulada em razão da constatação de vícios na operação. Foram inúmeras reuniões, audiências e assembleias, além de centenas de petições e recursos interpostos pelo Sindicato, na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores.

Após todo o sofrimento dos últimos anos e a luta intensa do Sindicato e dos trabalhadores, finalmente temos uma boa

notícia: no dia 24 de agosto, foi efetivada a venda do imóvel, pelo lance mínimo em leilão judicial, de R\$ 28.828.200,00. A quantia, ao que parece, será suficiente para pagamento dos créditos trabalhistas, os quais ficam limitados por lei em 150 salários mínimos, equivalente a R\$ 118.200,00.

Este caso é a prova de que os trabalhadores, unidos em seu Sindicato, devem ficar sempre atentos à defesa de seus interesses. Com união, firmeza e competência enfrentam todas as dificuldades e recebem o que lhes é de direito, ainda que demore.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) | Departamento Jurídico

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Doe sangue

Para **José Luís de Sousa**, pai do companheiro Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, integrante do CSE na Mercedes. Hospital Municipal de Santo André. Avenida João Ramalho, 326, Centro. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 4433-3600.

**Lírio dos Vales**  
 87.5 FM  
 Fone (11) 2831 8911  
 Jardim do Lago e região



# INSTITUTO LULA LANÇA MEMORIAL DAS LUTAS DEMOCRÁTICAS DO POVO BRASILEIRO

ADONIS GUERRA

**M**ais de duas mil pessoas participaram na noite de ontem do lançamento do Memorial da Democracia, museu virtual das lutas democráticas do povo brasileiro. A cerimônia aconteceu no Sindicato e contou com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O site pode ser acessado por meio de computadores, tablet e celulares pelo endereço [WWW.MEMORIALDADEMOCRACIA.COM.BR](http://WWW.MEMORIALDADEMOCRACIA.COM.BR).

“Falar da democracia é uma necessidade de sobrevivência, de quem faz política no País, de quem acredita. Porque se manifestar é um processo legítimo”, declarou Lula. “Tudo faz parte do jogo democrático”, prosseguiu.

Concebido por uma equipe formada por jornalistas, historiadores, artistas e pesquisadores, o Memorial é um espaço dedicado às lutas para a construção de um País mais justo, livre e soberano. Seu objetivo é colocar à disposição de todos os brasileiros conteúdos dinâmicos sobre

a longa caminhada desde a Colônia até o século 21 em busca de democracia com justiça social.

Com o auditório lotado, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, declarou que “o Sindicato é um espaço de luta, debate e tem a solidariedade da classe trabalhadora”.

O site conta hoje com dois módulos que abordam os períodos mais recentes da história do Brasil. O primeiro, de 1964 a 1985, registra a corajosa resistência de tantos brasileiros contra a ditadura militar e o terror do Estado. Dá conta ainda da vigorosa retomada das lutas sociais, que levariam à derrocada do autoritarismo e à promulgação da Constituição Cidadã.

O segundo módulo, de 1985 a 2002, mostra como a reconquista da democracia permitiu ao povo lutar por seus direitos, colocando a inclusão social na agenda do País. Tudo isso tendo como pano de fundo uma extraordinária produção cultural, crítica, bem humorada e irreverente.

EDU GUIMARÃES



## Atualização de informações será constante

O Instituto Lula já trabalha em mais três módulos, que englobam os períodos de 1930 a 1945, de 1945 a 1964 e também os dois mandatos de Lula, de 2003 a 2010. Nos dois módulos lançados ontem, a navegação pode ser feita por meio da linha do tempo e dos extras, que oferece cartões em ordem cronológica com informações sobre os principais fatos e eventos.

“Trata-se da forma básica de navegação. Ela é complementada pelos extras, que mergulham mais fundo em alguns temas que não se prendem a datas específicas, atravessando períodos mais longos. Ao todo, são cerca de 440 episódios e mais 19 extras”, contou a coordenadora de conteúdo do Memorial, Heloísa Stalin.

O Memorial tem uma proposta multimídia, oferecendo aos visitantes textos, fotos, charges, desenhos, cartazes, panfletos, documentos, notícias da imprensa, exemplares virtuais de jornais, áudios com trechos de canções e discursos, segmentos de filmes e vídeos etc. “No caso dos Extras, a linguagem é intencionalmente mais leve e lúdica, buscando dialogar com o público jovem”, disse Heloísa.

CONFIRA A GALERIA DE FOTOS NO SITE E NO **FACEBOOK/SMABC**

## Tribuna Esportiva



Sem conseguir vender, **Corinthians** reduz chance de lucro com **Pato**. Clube esperava negociar atacante na atual janela de transferências.



Contratado nos últimos dias de 2014, **Daniel** finalmente foi apresentado pelo **São Paulo** e se pôs à disposição para enfrentar o **Joinville** no jogo de hoje.



Negociações entre **Santos** e **Olympique**, de Marselha, acabam sem a venda de **Leandro Damiano**, emprestado ao **Cruzeiro**.

## BRASILEIRÃO

HOJE - 19H30

Joinville X São Paulo  
Santa Catarina

HOJE - 22H

Corinthians X Fluminense  
Arena Corinthians  
Globo

HOJE - 22H

Goiás X Palmeiras  
Goiás

## FÓRUM DOS MOVIMENTOS SOCIAIS MARCA MANDATO DE ADI NA CUT-SP



*Adi dos Santos Lima é ex-presidente da CUT-SP, da FEM-CUT, Dieese e ocupou o cargo de secretário-geral da CUT-SP. Trabalhador na Mercedes desde 1978, atuou na representação e foi diretor dos Metalúrgicos do ABC.*

Trabalhador na Mercedes Adi dos Santos Lima entregou a presidência da CUT São Paulo, no último dia 28, com o legado da criação do Fórum dos Movimentos Sociais. “A conquista não é minha, é só do trabalhador”, destacou o dirigente.

**Tribuna Metalúrgica – Qual foi o marco na sua gestão?**

**Adi dos Santos Lima** – A recriação do Fórum dos Movimentos Sociais no Estado de São Paulo, que existia nos anos 1980 e, ao longo do tempo, se perdeu. Também a cultura, que criou um novo instrumento de diálogo com a juventude. Os últimos primeiros de maio, por exemplo, foram temáticos e isso aproximou mais a sociedade de nós.

**TM – Qual o balanço desses seis anos de gestão?**

**Adi** – É evidente que a conjuntura é dinâmica, mas conquistamos secretarias muito importantes, como o da Juventude, de Meio Ambiente e Combate ao Racismo. Articular ainda os movimentos sociais para discutir temas como água, o papel do Estado, qual é o Estado de São Paulo que nós queremos, o modelo de gestão.

**TM – Qual será sua próxima tarefa?**

**Adi** – Tenho muito por fazer ainda, quem sabe rumo à direção nacional da CUT para contribuir na tarefa que for necessária.

## RETOMADA DO CRESCIMENTO EM SÃO PAULO É DESAFIO NA NOVA GESTÃO

O metalúrgico do ABC João Cayres, eleito secretário-geral para o próximo quadriênio na CUT-SP, no último dia 28, durante o 14º CECUT, em Águas de Lindóia, apontou a retomada do crescimento no Estado de São Paulo como a principal bandeira de luta da nova diretoria.

**Tribuna Metalúrgica – Qual será o desafio da nova gestão da CUT-SP?**

**João Cayres** – Temos que retomar o Estado de São Paulo, que é administrado há 30 anos pelo mesmo grupo. São Paulo era chamada ‘locomotiva do Brasil’ e hoje é um vagão velho e descarrilado. Isso tem um impacto muito grande no setor industrial em virtude da falta de políticas que fortaleçam a indústria.

**TM – O que a CUT-SP pode fazer para lutar contra essa desindustrialização, que é o resultado desta política neoliberal?**

**JC** – O caminho é fortalecer as regionalidades, com as 19 subseções e os 338 sindicatos filiados à CUT-SP. Precisamos fazer movimentações nas bases regionais. Dados do próprio governo mostram que grande parte das cidades são pobres. Se São Paulo é um Estado rico, também é muito desigual.



*João Cayres iniciou na Ford como estagiário e foi efetivado em 1988. Foi eleito CIPA, CSE e SUR na montadora. Foi presidente do Dieese e secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT desde 2009.*

## Diretoria Executiva da CUT-SP 2015/2019



**Presidente:** Douglas Izzo (Educação) | **Vice-Presidente:** Sebastião Cardozo (Financeiro)  
**Secretário Geral:** João Cayres (Metalúrgico) | **Administração e Finanças:** Renato Zulato (Químico)  
**Comunicação:** Adriana Magalhães (Financeiro) | **Combate ao Racismo:** Rosana Aparecida da Silva (Educação)  
**Formação:** Telma Victor (Educação) | **Juventude:** Cibele Vieira (Químico)  
**Saúde do Trabalhador:** Vagner Menezes (Transporte) | **Mulher Trabalhadora:** Ana Lúcia Firmino (Seguridade Social)  
**Políticas Sociais:** Kelly Domingos (Comércio e Serviços) | **Relações do Trabalho:** Ademilson Terto da Silva (Metalúrgico)  
**Meio Ambiente:** Solange Cristina Ribeiro (Municipais) | **Organização:** Élcio Marcelino (Seguridade Social)  
**Política Sindical:** Sônia Auxiliadora (Municipais) | **Mobilização:** João Batista Gomes (Municipais)